

Realização



Parceiro



Apoio



**PLANO TÁTICO**

# **PROMOVENDO GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA NA REGIÃO DA BR-319**

**Grupo de Colaboração:**

Acordo de pesca do Mamori para conservação e gestão territorial



## INTRODUÇÃO

Para avançar na implementação de prioridades da “**Agenda de Desenvolvimento Territorial (ADT) para a Região da BR-319 – Fortalecendo Territórios de Bem Viver**”<sup>1</sup>, o FGVces e a RETA promoveram grupos de colaboração (GC), com protagonismo local e participação de múltiplos atores. Este documento apresenta o plano tático elaborado pelos participantes do Grupo de Colaboração “Acordo de pesca do Mamori para conservação e gestão territorial”.

<sup>1</sup> Link de acesso à ADT: <https://bit.ly/ADTBR-319>

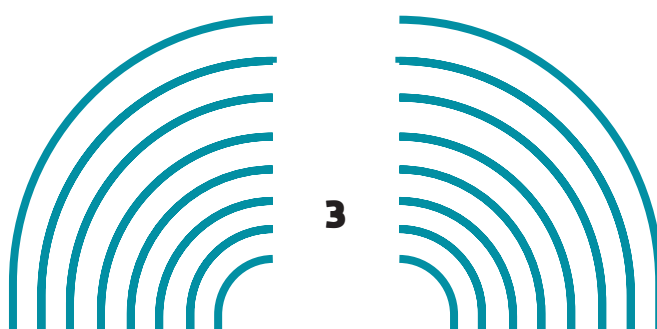
**O rio Mamori está localizado no município de Careiro, no Amazonas, inserido na área de influência da rodovia federal BR-319. O trecho da rodovia que corta Careiro é asfaltado e um dos acessos ao rio Mamori se dá pelo Km 52 da BR-319, de forma que a rodovia interfere na organização territorial da região como um todo.**

Após 14 anos da homologação de um acordo de pesca no território, o rio Mamori é, atualmente, palco de conflitos e disputas em torno do uso de seus ambientes aquáticos, refletidos também na percepção local de escasseamento dos recursos pesqueiros.

Tal realidade conflituosa pode ser atribuída em parte à grande diversidade de usuários na área do acordo: ribeirinhos, indígenas em terras homologadas e não homologadas, assentados de reforma agrária, agricultores moradores de ramais, pescadores artesanais e armadores, hoteleiros, e praticantes de turismo ecológico e de pesca esportiva. Tal diversidade implica em múltiplos usos do território sem que haja algum espaço de coordenação e construção de agendas compartilhadas entre os usuários.

O reconhecimento pelo Estado brasileiro dos acordos comunitários de pesca é central para sua legitimidade e resolutividade, mas a atuação estatal é marcada ainda por lacunas e indefinições importantes. Quando se fala em acordos de pesca sob a ótica da política pública, entre os aspectos mais carentes de avanço estão o acompanhamento da implementação dos acordos e o monitoramento de sua efetividade para a conservação de estoques pesqueiros e a resolução de conflitos nos territórios.

A intenção é que os aprendizados do grupo de atores sociais articulados em torno da construção do fortalecimento das capacidades e da governança para avaliação e revisão do acordo de pesca do rio Mamori possam inspirar o debate sobre o aperfeiçoamento do monitoramento e da implementação de acordos de pesca no estado do Amazonas, e na Amazônia como um todo. Contribuindo assim, também, para as discussões em torno de Medidas Efetivas Complementares de Conservação no Brasil.



O percurso de articulação do GC, além de pesquisa bibliográfica, contemplou atividades de campo para construção coletiva e articulações bilaterais com os diferentes interlocutores dessa agenda.

Reuniões bilaterais

Reuniões bilaterais

Reuniões bilaterais

## DEZEMBRO

2023

### ● 1º Ciclo de atividades de campo:

Articulações e alinhamentos sobre a execução do projeto com atores sociais do território.

## MARÇO

2024

### ● 2º Ciclo de atividades de campo:

Oficinas comunitárias de avaliação sobre o acordo de pesca em comunidades do Mamori.

## MAIO

2024

### ● 3º Ciclo de atividades de campo:

Reuniões intercomunitárias para validação de coletas realizadas em março; e discussão sobre o funcionamento da construção e revisão de acordos de pesca no AM, com órgãos governamentais.

Reuniões bilaterais

Reuniões bilaterais

Reuniões bilaterais

## JULHO - OUT

2024

### ● 4º Ciclo de atividades de campo:

Oficinas comunitárias e intercomunitárias p/ discussão de modelo de monitoramento p/ território do acordo de pesca do Mamori.

## MARÇO

2025

### ● 1º Assembleia Intercomunitária:

Discussão Intercomunitária das contribuições p/ alteração do acordo de pesca e oficialização da criação do comitê condutor.

## ABRIL

2025

### ● Oficinas Intercomunitária:

Em polos do baixo médio e alto Mamori para discussão e validação de contribuições p/ alteração do acordo de pesca.

## JUNHO

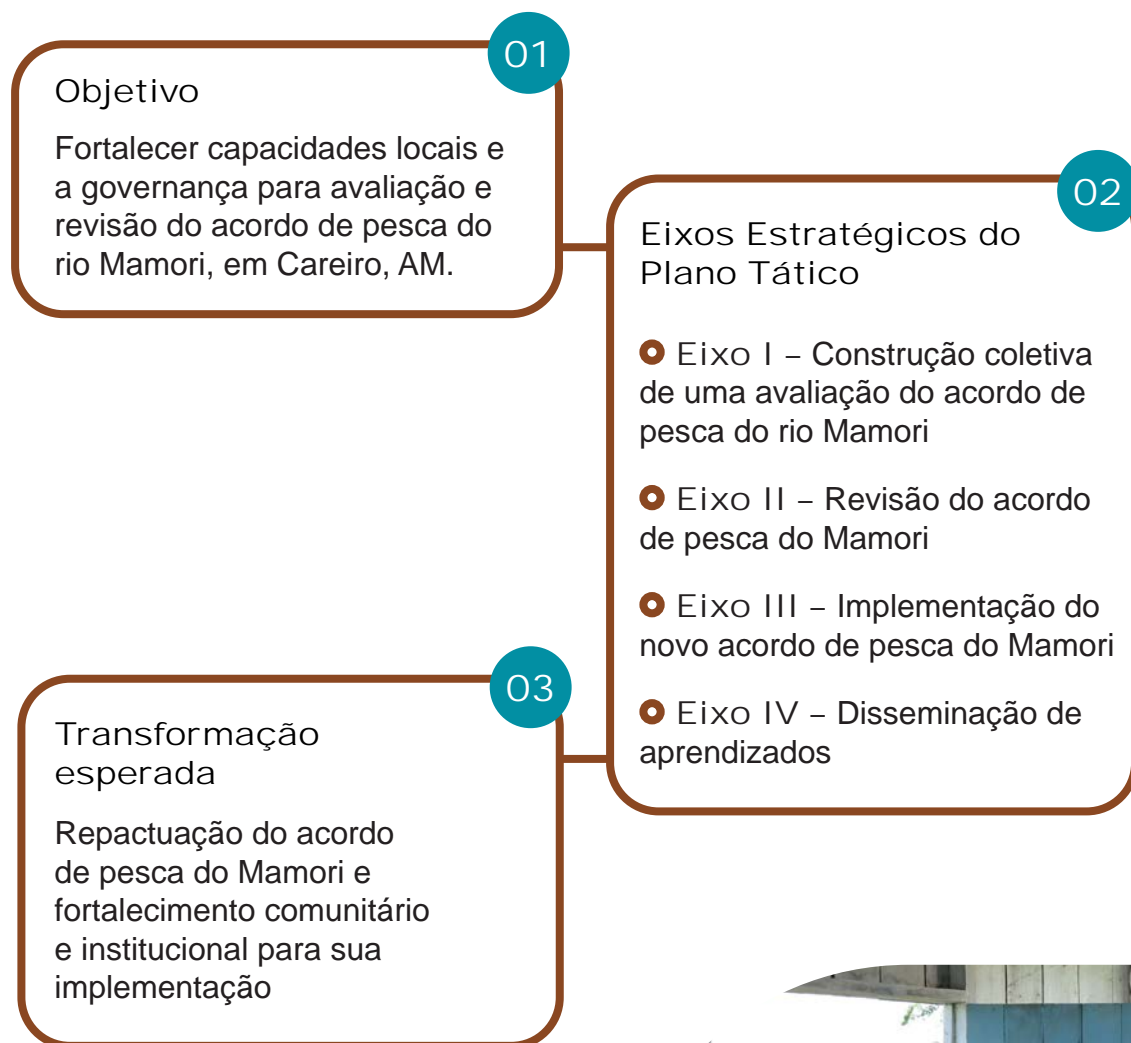
2025

### ● Assembleia Geral:

Revisão do acordo de pesca Mamori.

## 1. MAPA ESTRATÉGICO DO PLANO

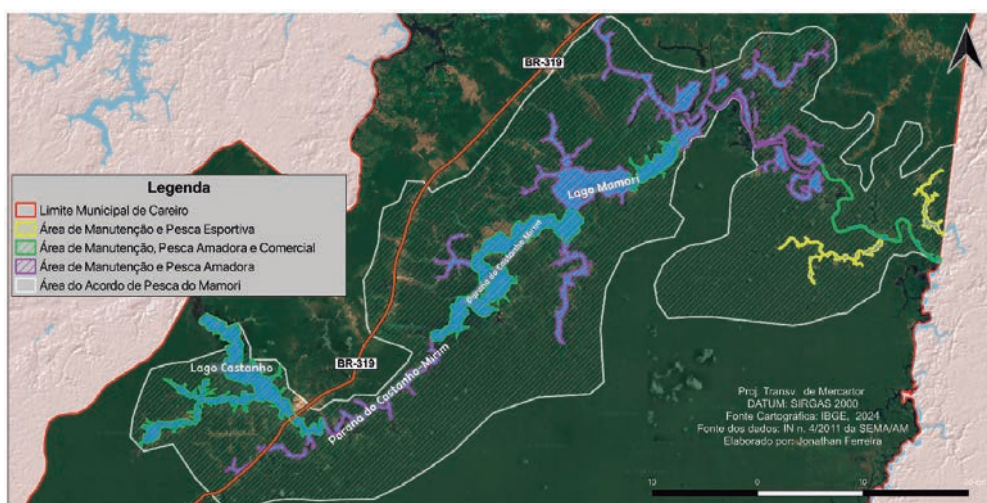
Com base nas recomendações da ADT para região da BR-319, o plano tático do grupo de colaboração avança na priorização de ações, alinhadas às agendas e capacidades locais instaladas, com o fortalecimento das capacidades e da governança para avaliação e revisão do acordo de pesca do rio Mamori, em Careiro, AM.



## 2. CARACTERIZAÇÃO

Publicado em 2011 pela Instrução Normativa (IN) nº 4 da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SDS), que atualmente é a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA/AM), o acordo de pesca do rio Mamori foi o segundo a ser homologado pelo estado do Amazonas.

**Figura 1:** Limites e zoneamento do acordo de pesca do rio Mamori, determinados pela Instrução Normativa n. 4 de 2011 da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas.



A articulação para a elaboração do acordo envolveu, além da SDS/AM, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), a AmazonasTur, a prefeitura municipal de Careiro, a Associação dos Agentes Ambientais Voluntários do Careiro (AVOCA), além da própria realização das reuniões comunitárias e intercomunitárias, entre 2005 e 2006. Na época, a participação do setor hoteleiro e de pesca esportiva na discussão sobre o acordo de pesca foi objeto de tensionamentos e o baixo engajamento desses grupos motivou um parecer do Ipaam<sup>2</sup>, que indicou a necessidade de reuniões comunitárias adicionais. Apenas em 2010 houve nova rodada de discussões e assembleia geral para aprovação comunitária, culminando na submissão do processo à SDS/AM. Finalmente, o acordo de pesca do rio Mamori foi homologado pelo estado do Amazonas em 18 de agosto de 2011<sup>3</sup>.

<sup>2</sup> IPAAM - INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO AMAZONAS. Parecer Técnico / IPAAM / nº 30/07 - GECP. Manaus: IPAAM. 2007.

<sup>3</sup> SDS – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS. Instrução Normativa SDS 004, de 18 de agosto de 2011. Manaus: SDS. 2011.

Passados quase 14 anos, a avaliação participativa conduzida pelo FGVces sobre o acordo de pesca do rio Mamori indicou importantes considerações em dimensões ligadas às relações comunitárias, às dinâmicas ecológicas, às práticas de pesca, às pressões e conflitos e à governança do território e relação com o Estado<sup>4</sup>. Destaca-se, porém, o que pode ser entendido como uma “não implementação” do acordo, ou seja, o ordenamento e as regras previstas vêm sendo descumpridos de forma generalizada, trazendo impactos ecológicos na diminuição do estoque pesqueiro e conflitos entre os diferentes usuários do rio Mamori.

Como se verá, as ações descritas abaixo indicam o percorrido para a avaliação do acordo de pesca do Mamori, assim como para revisão do acordo, e apontam caminhos para sua implementação de forma mais efetiva.

### **3. AÇÕES COMPARTILHADAS**

As ações compartilhadas foram organizadas em eixos estratégicos, que orientam os caminhos necessários para atender às demandas de implementação do acordo de pesca do Mamori.

#### **● Eixo I – Avaliação participativa do acordo de pesca do rio Mamori**

Prevista para ser feita, inicialmente, após dois anos de sua homologação, o acordo de pesca do Mamori só passou por um processo de avaliação a partir do final de 2023. E, assim como a elaboração de um acordo, uma avaliação precisa ser representativa de todos os usuários do recurso pesqueiro, mobilizando os atores envolvidos, os quais devem também estar bem-informados para que sejam capazes de participar plenamente. Com base nessas premissas que as ações e atividades do Eixo 1 foram levadas adiante.

<sup>4</sup> Para mais, ver: ALMEIDA, S.; AZEVEDO, G.; CHAVES, K.; PESSANHA, S.; ITABORAHY, W. Acordos de pesca: considerações sobre a implementação no rio Mamori e uma proposta de modelo de monitoramento - São Paulo : FGVces, 2024.

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Sensibilizar atores sociais em torno da temática do acordo de pesca do Mamori	Articular órgãos públicos envolvidos com a agenda de acordos de pesca no Amazonas e no Careiro	FGVces	–	Concluído	Atores sociais relevantes mobilizados e articulados para participar do processo de avaliação do acordo de pesca
	Articular organizações da sociedade civil envolvidas com a agenda de acordos de pesca no Amazonas e no Careiro	FGVces	–	Concluído	
	Articular lideranças comunitárias e do setor hoteleiro e turístico do Mamori	FGVces	–	Concluído	
Instruir comunitários sobre o que são e como funcionam acordos de pesca no AM	Realizar oficinas informativas sobre acordos de pesca no Amazonas, em comunidades do Mamori	FGVces	Secretaria de Pesca e Aquicultura do Amazonas (SEPA/AM), Ipaam, SEMA/AM e Instituto Juruá	Concluído	Comunidades e usuários informados sobre como funcionam acordos de pesca no Amazonas e sobre o acordo de pesca em vigor no Mamori
	Orientar sobre os procedimentos e as regras para o estabelecimento e reconhecimento de um acordo de pesca no Amazonas	SEPA	FGVces, Ipaam, SEMA/AM e Instituto Juruá	Concluído	
	Elaborar cartilha para discussão comunitária sobre o acordo de pesca do Mamori	FGVces	–	Concluído	

ACÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Produzir diagnóstico a partir das percepções de comunitários e demais usuários sobre a situação do acordo de pesca do Mamori	Realizar oficinas em comunidades do Mamori focadas em coletar o quanto os usuários do território conhecem as regras do acordo e o quanto as regras vêm sendo cumpridas	FGVces	Instituto Juruá	Concluído	Diagnóstico da situação do acordo de pesca do Mamori com contribuições e proposta de aperfeiçoamento oriundas das comunidades e usuários do rio
	Realizar oficinas de mapeamento participativo em comunidades do Mamori para levantar informações sobre pressões e ameaças ao território e ao acordo de pesca	FGVces	Ipaam	Concluído	
	Conduzir aplicações piloto da cartilha de discussão comunitária em comunidades que o demandaram	FGVces	–	Concluído	
	Sistematizar informações coletadas a partir das cartilhas de discussões comunitárias	FGVces	–	Concluído	
	Validar coletivamente as informações coletadas com atores da sociedade civil e do poder público	FGVces	SEMA/AM	Concluído	

● Eixo II – Revisão do acordo de pesca do Mamori

A avaliação participativa do acordo de pesca do Mamori ensejou a oportunidade de levar adiante um processo de revisão do atual acordo, o qual compreende uma governança e um fluxo estabelecidos pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas, através da Instrução Normativa 02, de 16 de maio de 2025, e que está refletido nas ações e atividades do Eixo 2.

Em consonância com a IN 02, de 2025, representantes das comunidades e usuários, de órgão de classe dos pescadores, e da prefeitura constituíram um comitê condutor para revisão do acordo. Em junho de 2025, na Assembleia Geral em que se aprovou as novas regras para o acordo, o Comitê Condutor passa a ser o Comitê Gestor. Sendo assim, o Comitê Gestor assume a liderança na interface com a SEMA/AM para a homologação e acompanhamento da implementação do acordo.

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Formalizar e analisar pedido de revisão de novo acordo de pesca	Consolidar dossiê com diagnóstico territorial, registro de oficinas, reuniões e assembleias	FGVces e Comitê Gestor	–	Concluído	Acordo de pesca revisado e homologado pelo estado do Amazonas
	Encaminhar à SEMA/AM dossiê e minuta de novo acordo	Comitê Gestor	FGVces	Concluído	
	Analisar pedido de novo acordo de pesca do Mamori	SEMA/AM	–	Não iniciado	

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Estruturar a governança para revisão do acordo de pesca	Elaborar carta com manifestação de interesse dos usuários efetivos dos recursos pesqueiros locais, contendo os fatores motivadores que justificam a elaboração de um acordo de pesca	Comitê Condutor	FGVces	Em andamento	Governança estabelecida e minuta de novas Regras sistematizadas para revisão do acordo de pesca
	Criar Comitê Condutor para revisão do acordo	Lideranças e associações comunitárias e de usuários, Organizações da sociedade civil ligadas à pesca e órgãos públicos	FGVces, Ipaam, SEMA/AM e SEPA/AM	Concluído	
	Capacitar comunidades para participação no Comitê Condutor e nas assembleias intercomunitárias	FGVces	SEPA/AM, Ipaam e SEMA/AM	Concluído	
	Realizar assembleias intercomunitárias para discussão de novas regras para o acordo	Comitê Condutor	FGVces, Ipaam, SEMA/AM e SEPA/AM	Concluído	
	Sistematizar informações coletadas e elaborar minuta de acordo de pesca	FGVces e Comitê Condutor	–	Concluído	
	Aprovar em Assembleia novas regras para revisão do acordo de pesca	Comunidades e usuários do Mamori	Comitê Condutor, FGVces, Ipaam, SEMA/AM e SEPA/AM	Concluído	

● Eixo III – Implementação do novo acordo de pesca do Mamori

A partir da própria experiência do acordo de pesca do Mamori homologado em 2011, fica ressaltada a importância de passos que acompanhem a implementação desse instrumento de ordenamento territorial, o qual envolve divulgação e comunicação, uma governança para o monitoramento, e o monitoramento em si. Essas três ações orientam o eixo 3 deste plano tático.

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Garantir recursos materiais e financeiros para implementação do novo acordo de pesca	Identificar possibilidades de repasse de recursos voltados à ampla divulgação das regras; funcionamento do Comitê Gestor; ações de fiscalização e monitoramento, dentre outras	Comitê Gestor	Prefeitura do Careiro, Ipaam e SEMA/AM	Não iniciado	Recursos financeiros garantidos para viabilizar a implementação e monitoramento do novo acordo de pesca
	Estabelecer parcerias e instrumentos (tais como TAC-Ambiental, taxas específicas, etc.) para financiar a implementação do novo acordo	Comitê Gestor	Prefeitura do Careiro, Ipaam e SEMA/AM	Não iniciado	

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Divulgar novo acordo de pesca	Realizar encontros de disseminação do novo acordo	Comitê Gestor	Prefeitura do Careiro e SEMA/AM	Não iniciado	Novo acordo de pesca conhecido e difundido no território
	Distribuir materiais audiovisuais e impressos que detalham as regras do novo acordo de pesca	Comitê Gestor, comunidades e usuários do Mamori	Prefeitura do Careiro, Ipaam, SEMA/AM e parceiros a serem definidos	Não iniciado	
	Instalar placas em lugares estratégicos informando sobre a existência e o zoneamento do acordo de pesca	A definir	Comitê Gestor, Prefeitura do Careiro, Ipaam e SEMA/AM	Não iniciado	
Estruturar um arranjo de governança para monitoramento da implementação do acordo de pesca	Criar Comitê Gestor do acordo de pesca na Assembleia de aprovação do acordo	Comunidades e usuários do Mamori	–	Concluído	Atores sociais organizados para o monitoramento do acordo de pesca no território
	Estabelecer um calendário de reuniões para acompanhamento do acordo de pesca	Comitê Gestor	–	Não iniciado	
	Elaborar um plano de monitoramento territorial do acordo de pesca	Comitê Gestor	Prefeitura do Careiro, Ipaam e SEMA/AM	Não iniciado	

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Monitorar a implementação do acordo de pesca, a partir do plano criado	Criar postos de vigilância	A definir	Comitê Gestor, Prefeitura do Careiro, Ipaam e SEMA/AM	Não iniciado	Território do acordo de pesca sendo monitorado
	Estabelecer um calendário e uma rotina de atividades de monitoramento	Comitê Gestor, comunidades e usuários do Mamori	Prefeitura do Careiro, Ipaam e SEMA/AM	Não iniciado	

● Eixo IV – Disseminação de aprendizados com base na experiência do acordo de pesca do Mamori

Os aprendizados acumulados na avaliação e processo de revisão do acordo de pesca do rio Mamori permitiram a disseminação de informações sobre potenciais e desafios dos acordos de pesca na Amazônia para um público mais amplo, assim como a possibilidade de contribuir para discussões sobre o aperfeiçoamento de políticas para acordos de pesca no Amazonas e no Careiro.

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Disseminar informações sobre a importância dos acordos de pesca na Amazônia	Realizar webinar “Desafios para implementação de acordos de pesca na Amazônia”	FGVces	Sociedade para Pesquisa e Proteção do Meio Ambiente (Sapope-ma), SEMA/AM e Wildlife Conservation Society (WCS Brasil)	Concluído	Ampliação do alcance de informações sobre o que são acordos de pesca na Amazônia
	Criar e disseminar audiocast “Pesca a Ideia”	FGVces	Casa do Rio	Concluído	

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Fortalecer discussões a respeito do potencial dos acordos de pesca para o fortalecimento da proteção territorial	Incluir informações a respeito do acordo de pesca do Mamori em encontro de associados da Colônia de Pescadores Z-49 de Careiro	Colônia de pescadores Z-49	FGVces	Concluído	Ampliação do alcance a respeito dos aprendizados sobre acordos de pesca, a partir do caso do Mamori
	Incluir informações a respeito do trabalho de avaliação e revisão do acordo do Mamori no I Curso de Acordos de Pesca: Estratégia para Conservação, Sustentabilidade e Justiça Social	Instituto Juruá	Conservação Internacional (CI), Amazon Sustainable Landscapes Program (ASL), FGVces, SEMA/AM e WCS Brasil	Concluído	
	Incluir informações a respeito do trabalho de avaliação e revisão do acordo do Mamori na Oficina Comunitária para Elaboração do Protocolo de Monitoramento dos Acordos de Pesca do Estado do Amazonas	Instituto Juruá	CI, ASL, FGVces, SEMA/AM e WCS Brasil	Concluído	

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Influenciar políticas públicas e instrumentos de planejamento para o fortalecimento de acordos de pesca	Informar sobre o trabalho de avaliação e revisão do acordo do Mamori nas reuniões abertas de elaboração do Plano de Ordenamento do Turismo de Careiro	FGVces e lideranças comunitárias	AmazonasTur, Prefeitura do Careiro, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Universidade Estadual do Amazonas (UEA)	Concluído	Contribuições para aperfeiçoamento de políticas públicas, a partir do caso do acordo de pesca do Mamori
	Contribuir com o Grupo de Trabalho Interinstitucional para reformulação da Instrução Normativa da Secretaria de Meio Ambiente do estado do Amazonas sobre reconhecimento e homologação de acordos de pesca, a partir das informações a respeito do trabalho de avaliação e revisão do acordo do Mamori	FGVces	Ibama, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (Idam), Instituto Mamirauá, Instituto Juruá, Ipaam, Laboratório de Economia e Administração Pesqueira da Universidade Federal do Amazonas (LEAP/UFAM), SEMA/AM e SEPA/AM	Concluído	

## **4. MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES PACTUADAS**

A implementação de um plano tático depende do compromisso e engajamento das instituições envolvidas, exigindo um esforço coordenado e contínuo para que suas ações sejam eficazes. Nesse contexto, o monitoramento constante da sociedade civil organizada torna-se essencial, sendo o plano tático um potencial instrumento para apoiar a participação e o controle social. Tal acompanhamento é fundamental para assegurar a efetividade de políticas públicas, promovendo a garantia de direitos sociais aliados à conservação da sociobiodiversidade.

## **5. SOBRE A INICIATIVA**

Entre 2019 e 2025, o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces) implementou o projeto “Promovendo Governança e Transparência na Região da BR-319”, em parceria com a Rede Transdisciplinar da Amazônia (RETA), e apoio da Fundação Gordon & Betty Moore.

O projeto teve como objetivo promover mecanismos de governança territorial que aliem participação social, acesso à informação e fortalecimento de capacidades técnicas e políticas para sustentabilidade e garantia de direitos ao longo da rodovia BR-319, Amazonas. A área de atuação do projeto compreende os municípios de Careiro, Manicoré, Humaitá e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Igapó-Açu.

Um dos principais resultados do trabalho foi a elaboração participativa da “Agenda de Desenvolvimento Territorial (ADT) para a Região da BR-319 – Fortalecendo Territórios de Bem Viver”. AADT apresenta um amplo diagnóstico multisetorial e lista 13 estratégias com recomendações para o fortalecimento da governança e políticas públicas na região.

Entre 2024 e 2025, o FGVces e a RETA facilitaram grupos de colaboração (GC) com foco em proteção ambiental e territorial, atividades produtivas sustentáveis e fortalecimento de políticas sociais. Cada GC avançou na identificação de caminhos concretos e na construção de responsabilidades compartilhadas para o futuro dos territórios à luz das prioridades da ADT. O GC “Conservação e Gestão Territorial” teve como objetivo discutir desafios e recomendações para as políticas ambientais na região da BR-319. A partir da ADT e das demandas significativas nos territórios, foram definidas três agendas prioritárias para o grupo:

- Planejamento de Assentamentos - Conservação e Gestão Territorial;
- Acordo de pesca do Mamori para conservação e gestão territorial
- Territórios de Uso Comum (TUC): A Autogestão dos territórios





## **FICHA TÉCNICA**

- **Coordenação**

Graziela Azevedo, Kena Chaves, Wilde Itaborahy e Karine Julião

- **Responsáveis pela pesquisa**

Samir Luna, Samir Eid, Graziela Azevedo e Wilde Itaborahy

- **Equipe Técnica GC**

David Lima, Graziela Azevedo, Lillian Rodrigues, Nara Perdigão, Samir Luna, Samir Eid e Wilde Itaborahy

- **Contato**

[graziela.azevedo@fgv.br](mailto:graziela.azevedo@fgv.br)

- **Crédito das fotos**

Ricardo Lisboa, Guilherme Horta e acervo pessoal dos participantes do grupo.

# Lista de instituições participantes do grupo de colaboração

SETOR	INSTITUIÇÃO
Lideranças Comunitárias do Mamori	
Governo Municipal do Careiro	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMMAS)
	Secretaria Municipal de Pesca e Aquicultura (SEMPA)
	Secretaria Municipal de Turismo (SEMED)
Governo do Estado do Amazonas	AmazonasTur
	Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam)
	Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA/AM)
	Secretaria de Estado da Pesca e Aquicultura (SEPA/AM)
Associações empresariais	Associação dos Hoteleiros e Operadores de Turismo do Careiro
	Associação de Pousadas, Hotéis de Selva e Similares do Complexo Mamori/ Juma/Tracajá e Maçarico (APHS MJTM)
Organizações da Sociedade Civil	Casa do Rio
	Colônia de pescadores Z-49
	Instituto Juruá
	Sindipesca
Equipe do FGVces	



